

ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO XI | Nº 77 | DEZ 2013/JAN 2014



Sustentabilidade

Gestão da Biodiversidade é destaque na Aperam South America, uma das empresas-modelo do Guia Exame 2013

Páginas 6 e 7



4 Novos equipamentos trazem melhorias para a produção do inox Duplex

15 Parceria aumenta a qualidade do carvão vegetal

20 Iluminação de Natal da Fundação Aperam Acesita traz novidades

Editorial

Caro leitor,

Chegamos à última edição da revista Espaço de 2013 e nada mais gratificante do que fechar o ano com uma grande conquista: estamos novamente entre as empresas-modelo do Brasil, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade, uma das publicações de maior credibilidade no país nessa área. Em treze edições anuais do Guia, ganhamos destaque em cinco, com uma performance consistente em diversos aspectos da sustentabilidade. Além disso, conquistamos, este ano, o troféu de Destaque do Guia, na categoria Gestão da Biodiversidade, pelo trabalho em nossas áreas verdes em Timóteo (MG), principalmente, no Centro de Educação Ambiental - Oikós. Esses reconhecimentos trazem a credibilidade da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, referência sobre o tema no país e que faz a análise dos dados.

Celebramos também o prêmio Whirpool para Fornecedores, com o projeto "Conservação e Eficiência Energética 2010/2011". A solenidade de premiação ocorreu em novembro, durante o *Supplier's Day*, em São Paulo. Além da Aperam South America, a Aperam Bioenergia, nossa subsidiária, foi uma das certificadas dentro do programa de Avaliação da Cadeia do Aço, que abarcou os subfornecedores, após auditoria na nossa Empresa no Vale do Jequitinhonha. Uma conquista duplamente feliz, considerando que a Whirpool, detentora das marcas Brastemp e Consul, é um dos nossos principais clientes de inox no setor de linha branca e, também, a principal produtora de compressores herméticos que utilizam o aço GNO, por meio da Embraco.

Sustentabilidade é uma preocupação em toda a nossa cadeia produtiva. E, em novembro, recebemos em nossa planta industrial, em Timóteo (MG), representantes de 19 empresas que atuam na distribuição do inox no país. No primeiro grande encontro dessa natureza, competitividade, fortalecimento da parceria e sustentabilidade de toda a cadeia do inox estiveram no foco dos debates. De outro lado, temos nossas equipes trabalhando na melhoria de processos e que nos permite avançar na qualidade de nossos produtos e modernização de portfólio. Exemplo disso, é o trabalho integrado para otimizar a produção do aço inox Duplex e o desenvolvimento da tecnologia do Aço Elétrico HGO que se encontra em fase conclusiva.

Em 2014, vamos celebrar os 70 anos da Aperam South America, 40 anos da Aperam Bioenergia e os 20 anos da Fundação Aperam Acesita. Não se constrói uma história de sucesso como a nossa sem pessoas e trabalho em equipe. Por isso, agradecemos a todos os que nos ajudaram a fazer os resultados deste ano, que foi um pouco melhor que 2012. Mas temos muito o que melhorar para recuperar nossa lucratividade. Do outro lado, vamos trabalhar incansavelmente e em parceria com nossos fornecedores, clientes, empregados, comunidade, enfim, todos os que têm interesse nesta Empresa para fazer um 2014 ainda melhor.

A todos, nossos votos de um 2014 de saúde e sucesso.

Boa leitura!

Clênio Guimarães

Presidente da Aperam South America



Comentários do leitor

"Aproveito o momento para elogiar e reconhecer o quadro Educação, matéria: 'Ler até os oito anos'. Como educador, tenho que declarar que esse é o quadro mais interessante e importante da revista. Sem educação, não adianta querermos caminhar! Parabéns pelo envolvimento com a comunidade do Vale do Aço. Isso significa, para mim, sair do discurso da educação e torná-lo realidade de fato e de direito. Isso é ótimo! A sociedade necessita desse tipo de cooperação para crescermos e desenvolvermos de forma sábia, inteligente, coerente, ética e sustentável!"

Eber Lopes Rosado
Professor, educador e engenheiro

Errata: Diferentemente do informado na edição 76 da revista Espaço, o filho de André Santos é portador de déficit de atenção moderado e não autismo.

Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Clênio Guimarães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Christophe Carel • Diretor Financeiro: Marc Ruppert • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Adair do Couto, Alcy Dias Rodrigues, Augusto Pompilio, Claudete de Paula, Cleonice Freitas, Débora Sesti, Elvio Reis, Geovane Martins Castro, Igor Grizende, José Carlos Batista, José Geraldo de Castro Américo, Juliana Jácome, Kelly Soares, Márcia Ferreira Andrade, Marli Gerônima, Natasha Arnold, Neide Barbosa, Roberto Couri, Rodrigo Damasceno, Salete Silva, Tereza Leite e Venilson Araujo • Endereço da Sede: Av. Carandaí, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Jornalista Responsável: Soraya Torre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Andreza Brito (MTb 17.395/MG) • Imagem de capa: Guto Marcondes • Fotos: João Rabêlo • Editoração: AVI Design • Revisão: Tereza Leite • Estagiária: Jade Ferreira • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

Portas abertas

Profissionais de empresas distribuidoras de inox fazem visita para conhecer um pouco mais sobre a Aperam South America

A redução do minério de ferro no Alto-Forno, o processo de refino do gusa, na Aciaria, e a passagem do aço pela Laminação a Quente e a Frio, até se transformar em bobinas. Essas etapas, que dão origem aos aços produzidos pela Aperam South America, foram acompanhadas por cerca de 22 profissionais de 19 empresas distribuidoras de inox, durante visita realizada, em novembro, à Usina de Timóteo, (MG).

“É uma boa chance para estreitarmos, ainda mais, o relacionamento com os nossos clientes, além de atrair outras empresas interessadas. Muitos não conheciam as instalações e os processos da Aperam e, também, foi possível apresentar o portfólio de produtos”, comenta o analista de Negócios da Aperam South America, Marcos Roberto Pinto.

Recebidos pelo presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães, o diretor de Produção, Christophe Carel, e o diretor Comercial, Frederico Ayres, os participantes conheceram, também, aspectos considerados importantes para o negócio, como o ambiente de trabalho, a sustentabilidade e o relacionamento com a comunidade. “A Aperam é um grande *player* mundial com um *networking* extenso e isso nos possibilita um aumento das oportunidades de crescimento. Atualmente, estamos entre as 170 maiores empresas do Brasil em termos de faturamento”, afirma o presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães.

Boa impressão

Pela segunda vez em visita à Usina, Ribamar Bassi aponta como um dos destaques a atenção dada

pela Aperam às questões ambientais. O diretor Comercial representou a Artex, cliente da Empresa há mais de 40 anos. “A Usina evoluiu muito em tecnologia e segurança. Quando eu for vender o produto, transmitirei a percepção de que a Aperam possui um ambiente saudável, seguro e sustentável”, disse.

Carlos Alberto Veiga, diretor Comercial da InoxTech, gostou do que viu e reforça a importância de uma atuação parceira entre cliente e fornecedor, construída desde a criação da Aperam. “A área comercial da Empresa tem atuado para tornar o segmento cada vez mais forte. Eles oferecem condições para os distribuidores crescerem e darem continuidade ao trabalho. Vejo a Aperam como uma organização que tem o interesse em melhorar sempre”, comentou.

Os participantes acompanharam as etapas de produção do aço na Aperam





O projeto de adequação da RB3 envolveu o trabalho conjunto de várias equipes

Força em dose dupla

Aperam South America investe em melhorias para a fabricação de inox, sinônimo de alta resistência em ambientes agressivos e desafiadores

Pode ser na indústria do petróleo, do gás natural, para fabricação e armazenamento de produtos químicos, celulose e papel. Se a demanda é por alta resistência mecânica e à corrosão, em ambientes agressivos, o inox Duplex não deve ficar de fora. O próprio nome já diz muito. Esse aço inoxidável consegue reunir as melhores características de dois outros tipos, o austenítico e o ferrítico. O primeiro é excelente em resistência à corrosão e o segundo possui excelente soldabilidade.

“A composição química dos aços inoxidáveis Duplex permite que esses materiais tenham uma elevada

resistência a corrosão com baixo teor de níquel. Apresentam também limite de escoamento superior ao dos aços austeníticos, o que permite a concepção de projetos com espessuras mais finas e maior resistência a corrosão” explica o engenheiro de aplicação da Aperam South America, Alexandre Otsuka.

Um setor no qual o Duplex está presente é o de **celulose e papel**. A Intecnial, empresa cliente da Aperam, utiliza o material para destinar, a esse mercado, tanques, torres e vasos de pressão. Atendendo também aos segmentos de energia e logística, ela aposta na relação custo / benefício

O setor em números

De acordo com a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Abracel), o setor foi responsável, em 2013, por 128 mil empregos diretos, incluindo indústria e plantio. No Brasil, existem 220 empresas que realizam suas atividades em 540 municípios de 18 estados. O país é o quarto maior produtor de celulose, com 13.977 milhões de toneladas ao ano, e o nono, quando se trata de papel, totalizando 10.260 milhões de toneladas anuais.

como uma das vantagens do Duplex. “A empresa busca a qualidade por meio do desenvolvimento de parcerias e de tecnologia. A matéria-prima é fundamental nesse contexto e deve acompanhar essa tendência. Acredito que a qualidade e o preço competitivo tendem a ampliar as formas de utilização do inox Duplex”, comenta o comprador da Intecnial, Radamés Baroni.

Investimento

Como o aço inoxidável Duplex apresenta elevado efeito mola em relação a outros

tipos de inox, o equipamento que faz o recozimento e a decapagem desse material, chamado de RB3, precisa ser mais robusto. Em função disso, a Aperam South America implantará, até o início de 2014, o projeto de readequação desse equipamento. "O trabalho envolveu diversas áreas, como a Manutenção e a Operação. Tudo para garantir o processamento competitivo de bobinas a quente e a frio do inox Duplex, possibilitando incrementar nosso portfólio", avalia o assistente técnico da área de Engenharia de Projetos, Marcos Sávio da Silva.

Para isso, foram adquiridas uma nova calandra - máquina que confere formato curvo ao material -, duas bobinadeiras de papel, três rolos de apoio, além de melhorias no mandril da

saída - dispositivo que fixa a chapa de inox a ser trabalhada. Como forma de garantir o sucesso do projeto, a Aperam contratou uma empresa especializada e acompanhou a fabricação de cada item, para que tudo estivesse de acordo com as necessidades do processo.

A implantação do projeto permite a produção de bobinas de maneira ainda mais segura, explica o gerente da área de Recozimento e Decapagem, Ailton Barbosa. "Antes, os ajustes da velocidade e da regulagem do papel, por exemplo, eram manuais e passaram a ser automatizados. A calandra irá permitir também a eliminação de um processo. Além disso, as melhorias no mandril eliminam a possibilidade de a chapa se soltar, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro", conclui.

Outro mercado que demanda a utilização do inox Duplex é o setor de Óleo & Gás

Marcos Sávio



Equipamentos adquiridos pela Aperam para o processamento do inox Duplex

Um pouco de história

A produção de inox Duplex na Aperam teve início em 2009, após dois anos de pesquisas. Na época, o trabalho contou com apoio de empresas europeias do Grupo. As equipes do Centro de Pesquisas, Aciaria e Laminação a Quente participaram de congressos sobre Duplex para entender mais sobre a dinâmica de produção do material. Atualmente, a Aperam South América fornece, por meio de seus Centros de Serviço, chapas, bobinas e tubos soldados do material.



Edmar Silva

Mirante é espaço estratégico na proteção de áreas verdes



Edmar Silva

A oferta de capacitações para a comunidade também faz parte das iniciativas da Fundação

Cinco vezes sustentável

Aperam South America conquista destaque no Guia Exame de Sustentabilidade, na categoria Gestão da Biodiversidade

Manter a qualidade de seus processos e, ao mesmo tempo, utilizar de forma eficiente os recursos da natureza, respeitando o meio ambiente e as comunidades. De modo resumido, esse caminho deve ser trilhado pelas empresas que desejam atuar de modo sustentável. Essa postura se apresentou como decisiva para a Aperam South America ser eleita uma das empresas-modelo em sustentabilidade, de acordo com o **Guia Exame de Sustentabilidade 2013**.

Participaram da solenidade, no mês de novembro, em São Paulo, o presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães; o responsável mundial pela Saúde e Segurança do Grupo Aperam e Diretor de Recursos Humanos, Comunicação e Sustentabilidade da Aperam South America, Ilder Camargo; o diretor Comercial, Frederico Ayres; o presidente da Fundação Aperam Acesita, Venilson Vitorino, além de gerentes da área Comercial da Empresa. "Buscamos diariamente gerar riquezas de modo

sustentável. Isso representa parte de nossa cultura e a conquista demonstra nosso empenho nesse sentido. Em todos os processos e projetos que implementamos, buscamos soluções ambientalmente corretas

e sustentáveis", afirma o presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães.

Concorreram ao prêmio 184 organizações, das quais 61 aparecem como as mais sustentáveis do país.

Empresas-modelo

O Guia Exame de Sustentabilidade, da editora Abril, existe há 13 anos. Seu propósito consiste em identificar, avaliar e divulgar as melhores práticas de Responsabilidade Social das organizações que atuam no Brasil. Para participar, as empresas preenchem um formulário online com 140 perguntas, que tratam desde governança corporativa a aspectos socioambientais. As respostas são analisadas pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de

Empresas da Fundação Getulio Vargas. Posteriormente, um conselho deliberativo, formado por especialistas, escolhe as empresas-modelo. Entre os indicadores-chave avaliados pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2013, cinco foram fundamentais para essa conquista:

- Governança da Sustentabilidade;
- Relação com a Comunidade;
- Relação com os Fornecedores;
- Gestão de Água;
- Gestão de Biodiversidade.



O evento premiou as empresas-modelo em sustentabilidade no Brasil



O prêmio é resultado da atuação da Empresa com foco em Sustentabilidade

Também receberam o reconhecimento, as 20 melhores em cada setor, de acordo com sete categorias: Governança da Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relação com a Comunidade, Gestão de Fornecedores, Gestão da Água, Gestão da Biodiversidade e Gestão de Resíduos.

Valor da Biodiversidade

Exercitar o corpo, passear com a família, brincar com as crianças e, principalmente, aprender um pouco mais sobre preservação. Todos esses usos se reúnem no espaço que, em 1993, deixava de ser o Centro de Pesquisa da Acesita Energética para se tornar o Centro de Educação Ambiental – Oikós.

Nesses 20 anos, o local recebeu mais de 46 mil visitas escolares monitoradas. O Oikós abriga cerca de 120 espécies vegetais e 110 de aves típicas da Mata Atlântica, além de 32 nascentes. “Nessas duas décadas, conseguimos estreitar laços com a comunidade, preservar o patrimônio natural da região e, por meio da educação ambiental, incentivar as pessoas a contribuírem. Tudo isso, reforçando a importância que damos à sustentabilidade”, aponta o diretor Ilder Camargo. O trabalho, realizado pela Aperam, por meio da Fundação Aperam Acesita, contribuiu para que a Empresa fosse reconhecida na

categoria Gestão da Biodiversidade, do Guia Exame de Sustentabilidade, 2013.

Dentro da Usina, o compromisso com ações de preservação também trata-se de uma constante. Entre os principais resultados, destacam-se a reciclagem de 87% dos resíduos gerados na produção do aço e o uso de carvão vegetal, fornecido pela Aperam Bioenergia, 100% proveniente de florestas renováveis. Além disso, 95% da água utilizada nos processos produtivos são tratados e devolvidos aos rios da região em condições melhores do que quando retirados, o que respeita o padrão de emissão de efluentes do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e do Conselho Estadual de Política Ambiental e Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Copam/CERH).

Troféu concedido pela Tramontina à Aperam



A Tramontina, cliente da Aperam, parabenizou a Empresa pelo resultado no Guia Exame de Sustentabilidade 2013, com um troféu e uma carta assinada por seu presidente, Clóvis Tramontina. A mensagem destaca o trabalho desenvolvido pela Aperam nas comunidades e o respeito ao meio ambiente. Reforça ainda que a atuação de empresas parceiras é um estímulo para organizações que compartilham da mesma opinião sobre o papel que exercem na preservação do planeta.



Do alto do salto

Aço carbono garante conforto e equilíbrio a quem utiliza salto alto

Os sapatos de saltos altos, que emprestam elegância e *glamour* às silhuetas femininas, quem diria, carregam em seu interior um produto da indústria siderúrgica. Em 1920, após muitas aulas de anatomia, o italiano Salvatore Ferragamo teve uma ideia que trouxe mais equilíbrio e conforto para as usuárias de saltos altos. Ferragamo passou a fabricar a estrutura interna do sapato em aço, substituindo a madeira, até então utilizada. Batizada de alma de aço, a peça acomoda melhor a curvatura dos pés. Tecnologia que persiste até os dias atuais.

A espessura de cada uma varia de um milímetro a 1,50 milímetros e a largura vai de 10 a 14 milímetros. O comprimento é definido de acordo com a numeração da sola. "Quanto mais fina, mais confortável será. Portanto, nosso objetivo é reduzir a

espessura ao máximo. Como o próprio nome sugere, a alma de aço faz parte da essência do sapato. Sem ela, não seria possível ficar de pé. Se fossemos comparar o calçado a um automóvel, ela seria o chassi", conta Maurício Bomfim, engenheiro da Brasmetal.

Recozido e formatado

Para produzir as almas de aço, a Brasmetal adquire da Aperam South America, há mais de 25 anos, bobinas do aço carbono P050M. O material passa novamente pelo processo de laminação e recozimento e segue para outra empresa, a Flecksteel, onde ocorrem a estampagem, formatação e têmpera do material para ser destinado aos produtores de calçados.

A Flecksteel produz, ao mês, três milhões de pares de almas de aço

e destina 25% desse montante ao mercado internacional. Também utiliza o material na fabricação de biqueiras para a ponta de sapatos de segurança. "Apesar de não serem visíveis, almas adequadas são fundamentais para a estética do calçado, pois garantem sua estrutura, impedindo que deforme com o uso. Nosso trabalho de pesquisa volta-se para as tendências da moda no que se refere à altura e ao *design* dos saltos", diz Rodrigo Rodrigues, gestor de Suprimentos da Flecksteel.

A Aperam é responsável por 85% do material fornecido aos fabricantes de almas de aço. É o que aponta o analista de negócios da Aperam South America, Celso Custódio. "A relação custo/benefício é mais interessante quando se utiliza o aço carbono. Ele garante maior durabilidade e leveza à alma de aço", acrescenta.



Na imagem, a linha branca representa como a alma de aço está presente na estrutura dos sapatos

Conhecimento traz resultado

Melhoria na Laminação a Quente é contemplada pelo prêmio Siemens VAI de Automação

O operador de Steckel, Edimilson Caldeira, trabalha nessa função, na Laminação a Quente, há 11 anos. Mas de 2009 para cá, a rotina na área, segundo ele, tornou-se ainda melhor. O motivo é a criação do projeto “Sistema automático de controle de pontas de tiras na laminação de desbaste da LTQ da Aperam”, ganhador do Prêmio Siemens VAI de Automação, em 2013.

Por meio da observação da rotina na Laminação a Quente, foi identificada uma oportunidade de melhoria no laminador desbastador. “Quando alguns tipos de aço saíam do equipamento, apresentavam encurvamento da ponta da tira para cima ou para baixo. Isso gerava sucata e poderia comprometer a qualidade do produto e/ou danificar os equipamentos seguintes no fluxo produtivo”, relata Edimilson.

Da união das áreas de Laminação a Quente e Automação, surgiram várias ideias. Uma delas inspirava-se em um trabalho desenvolvido na unidade industrial da Aperam, em Châtelet (Bélgica), onde havia sido implantada uma solução semelhante. A equipe de Timóteo promoveu adaptações ao modelo europeu, necessárias para



João Rabello

Edimilson aponta que o projeto trouxe vantagens para a rotina

a realidade da Usina. “Um dos nossos principais desafios foi desenvolver e implementar o projeto internamente. Além disso, precisamos identificar quais fatores demandariam intervenção e aqueles que são inerentes ao aço que está sendo produzido”, relata o gerente da área de Automação, TI Industrial e Instrumentação, Alexandre Henrique Farah Dias, um dos autores do projeto.

Fora da Empresa

O Prêmio Siemens VAI de Automação reconhece o melhor projeto inscrito no Seminário de Automação e TI Industrial da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Metais (ABM). “Trata-se de um prêmio nacional muito valorizado pelas equipes ligadas à área de Automação. A seleção dos trabalhos ocorre de forma criteriosa, com representantes de diversas empresas do setor que participam da ABM, o que aumenta nossa satisfação pela conquista”, comemora Alexandre Farah.

O projeto trouxe uma redução de 87% nos custos resultantes de sucateamento e hora parada na Laminação a Quente. Em 2007 e 2008, período anterior à implantação da iniciativa, esses valores chegaram a mais de R\$ 1 milhão ao ano. Já em 2009, após a implantação do projeto, a soma foi de R\$139 mil.



João Rabello

Trabalho desenvolvido em conjunto possibilitou a conquista do prêmio

Três décadas de inovação

Seminário Geral relembra histórias que contribuíram para o fortalecimento de iniciativa implantada na década de 1980

Quando o Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) chegava à Aperam, Ednaldo José de Oliveira também iniciava sua trajetória profissional. Com apenas 18 anos, o maquinista, que hoje faz parte da gerência de Manutenção de Utilidades e Transportes, encantou-se com a metodologia que envolve a elaboração de projetos. “É uma oportunidade para melhorar o dia a dia no trabalho e, ainda, somos reconhecidos pelo empenho. Em 2007, viajei com o grupo para conhecer outras empresas da Europa e ver como elas trabalham. Foi a primeira vez que fui ao exterior”, comenta.

Assim como Ednaldo, outros empregados guardam importantes recordações que se relacionam ao CCQ, e algumas dessas histórias foram resgatadas durante o [Seminário Geral](#),

realizado no mês de dezembro. Em 2013, 250 equipes promoveram 7.770 melhorias em toda a Usina. Do total de 42 projetos avaliados, sete concorreram aos prêmios de Campeão Geral, Imitação e Criatividade.

O responsável mundial pela Saúde e Segurança do Grupo Aperam e diretor de Recursos Humanos, Comunicação e Sustentabilidade da Aperam South America, Ilder Camargo, lembrou que a Empresa completará 70 anos em 2014 e que a perenidade do negócio depende de iniciativas como o CCQ. “Cada um de vocês ajudou a construir e fortalecer o CCQ e a história da Empresa. O programa é também um caminho para o Challenge, que já nos trouxe vários reconhecimentos. Essa metodologia é um pilar importante para a melhoria da nossa

competitividade”, afirma. O Challenge é um evento mundial do segmento de aços inoxidáveis, realizado anualmente, que premia os melhores projetos desenvolvidos por empregados das áreas operacionais do Grupo Aperam.

Além dos depoimentos de participantes do CCQ e da exposição dos projetos finalistas, o evento contou com uma apresentação especial do grupo 10Envolver, representante da Aperam Bioenergia, que tratou do projeto “Desganhador Mecanizado – AB2000”, vencedor da última edição do Challenge. A iniciativa, implantada no último trimestre de 2011, consiste em um dispositivo mecânico com discos rígidos de aço que garante mais segurança para a operação de desgalha e melhoria na qualidade do carvão vegetal.

De olho no Challenge

O grande vencedor da edição 2013 do Seminário Geral de CCQ, o projeto “Aumento de vida útil dos cilindros do LE2” é uma iniciativa realizada na gerência de Recozimento de Aços Inox e nasceu como resultado de muita motivação. Isso é o que conta Jean Carlos de Castro, analista de Suprimentos e integrante do grupo Rolinox. Assim como o CCQ, ele completa 30 anos, em 2013, já pensando em novas conquistas. “Desde que começamos o projeto, imaginávamos o momento da vitória, com todos unidos, aguardando o anúncio. Contamos com o apoio dos gerentes e até mesmo de colegas que nem faziam parte do projeto. A expectativa agora é ser campeão do Challenge”, comenta.

Conheça os vencedores do Seminário Geral de CCQ 2013 em cada categoria:

- Rolinox – Gerência Executiva de Laminação e Acabamento de Aço Inox – Campeão Geral
- Transformers – Gerência Executiva de Laminação a Quente – prêmio Imitação
- 1000 Ideias – Gerência Executiva de Aciaria – prêmio Criatividade

O grupo Rolinox elaborou o projeto que foi o grande vencedor em 2013



Anos de parceria

Programa de Qualificação de Fornecedores reconhece o bom desempenho de parceiros da Aperam South America

Pelo décimo segundo ano, a Aperam South America reconheceu o bom desempenho de seus fornecedores por meio do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), em 2013. A iniciativa oferece aos destaques um troféu com estrelas que apontam o número de vezes em que foram premiados. "A Empresa acredita nessa iniciativa como fundamental e os resultados gerados ao longo dos anos são uma comprovação disso. Trazemos para cada edição temas de destaque para os negócios o que é interessante também para os empregados da Aperam", avalia o gerente da área de Suprimentos, Isnard Castro.

Durante a cerimônia de entrega dos troféus, realizada em novembro, na Fundação Aperam Acesita o presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães, agradeceu a parceria construída ao longo dos anos entre a Empresa e os fornecedores de serviços e materiais. "A colaboração de cada um de vocês para que a Aperam South America possa cumprir seu papel empresarial e social é muito importante. Juntos, vamos garantir a performance e a sustentabilidade do negócio", concluiu.

Um dos valores da Aperam serviu como referência para o tema da palestra: Inovação. Conceitos de *marketing* e de comportamento contribuíram para estimular a prática de atitudes sistemáticas e conscientes que produzem importantes resultados em uma empresa. O palestrante Luciano Pires mostrou como cada organização pode aplicar esse conceito e que, por meio da Inovação, é possível aumentar a competitividade, perenizar o negócio, desenvolver novos produtos e alcançar mais qualidade. Uma forma de reforçar esse conceito também entre os parceiros.



João Rabeão

O programa que reconhece o bom desempenho de fornecedores completou 12 anos, em 2013

Para bons resultados

Vencedora na categoria Materiais Críticos e Estratégicos para a Empresa, a Linde Gás conquistou o prêmio nove vezes. O gerente de Operações, Wediney Dopti, atribui as conquistas à confiança entre cliente e fornecedor. "Construímos com a Aperam uma relação de respeito em que as partes cumprem o que foi acordado. Entendemos a importância dos nossos produtos para a Empresa e assim buscamos fazer o melhor", aponta. Entre os itens analisados no PQF estão o cumprimento de prazos, a qualidade na entrega dos produtos e serviços, além da inexistência de não conformidades e acidentes.

As 78 empresas premiadas passaram por avaliação entre outubro de 2012 e setembro de 2013 e são classificadas em três categorias: Serviços, Fornecedores da Aperam Bioenergia e Materiais Críticos e Estratégicos para a Empresa. O investimento

em capacitação, valorização de pessoal e, principalmente, a segurança para manter a qualidade do serviço são algumas das apostas da Vamservice, empresa que atua no ramo de empacotamento e embalagens de aços, para continuar bem avaliada. "Esse resultado é muito importante para toda a equipe. E só contribui para reforçar a parceria que mantemos com a Empresa. Na Aperam, os prestadores de serviço são tratados com muito respeito", comenta o diretor geral, Carlos Alberto Amado.

O diretor Comercial da Minasligas, Felipe Simões Zica, acredita que as 12 conquistas no programa se devem à união de alguns fatores. A produtora de ferro silício e silício metálico é fornecedora da Aperam desde a década de 1980. "Tentamos nos diferenciar no mercado oferecendo, além da qualidade, mais agilidade e um olhar atento às necessidades do cliente. O PQF é importante porque valoriza o trabalho que fazemos diariamente", explica.

Usina de boas ideias

Empregados da Aperam South America esbanjam criatividade e bom humor em concurso de fotografias que mobilizou a Empresa

Quem poderia imaginar que o uniforme da Aperam se transformaria, tão facilmente, em uma roupa de super-herói? A equipe de Manutenção resolveu apostar nessa ideia para criar a imagem vencedora do concurso de fotografia **"Somos Aperam"**. Muito elogiada depois de pronta, não faltou quem achasse graça quando o líder do grupo, Cesar Cabral, deu a sugestão.

Brincadeiras à parte, o espírito de equipe na área falou mais alto. Mais quatro colegas aceitaram reunir luvas, caneleiras e outros equipamentos de proteção individual para produzir a cena. "A ideia era fazer uma alusão aos super-heróis. Assim como eles, temos uma marca estampada no peito, no caso, a da Aperam. E os profissionais da nossa área normalmente são chamados para resolver problemas", explica César.

Água e inox

O segundo lugar deixou muita gente intrigada. Basta ver a imagem para entender o motivo. José do Carmo Torres, líder do grupo da gerência de Segurança Patrimonial e Serviços Gerais, e os outros três integrantes precisaram responder várias vezes à pergunta: "Vocês colocaram algum efeito na foto ou realmente estavam na água?". E como existe uma história por trás de cada fotografia, sobre essa, ele faz questão de contar.

"Fomos para a piscina de uniforme e tudo. No final, ficamos muito felizes com o resultado. Caso não vencêssemos o concurso, pelo menos a diversão já estaria garantida", lembra. O que o grupo quis dizer é simples: "Somos Aperam até debaixo d'água".

Para conquistar a terceira colocação,



Foto vencedora produzida pelos profissionais da área de Manutenção



A equipe reforçou o orgulho de pertencer à Aperam



Destaque para o inox e a segurança

Entre os dias 25 de setembro e 9 de outubro, 59 equipes inscreveram fotos para participar do concurso. Os primeiros colocados ganharam de presente um *tablet* para cada integrante. A segunda foto escolhida rendeu uma camisa oficial do time do coração personalizada, aos participantes. Já aqueles que conquistaram o terceiro lugar receberam um *kit* de churrasco cada.

colegas do Centro de Pesquisa apostaram em dois elementos importantes para a Aperam: segurança e inox. "O aço

inoxidável nos direcionou ao monumento de comemoração dos sessenta anos da Empresa. O número seis serviria de moldura em forma de espiral. Essa geometria envolvente daria a ideia de movimento ao conjunto", comenta o líder do grupo Robson Guimarães Lopes.

O valor dado à segurança foi reforçado com o uso de equipamentos de proteção individual, além da cartilha de medidas básicas MBA. "Uma campanha como essa exige grande interação de cada um da equipe para que o resultado seja perfeito", conclui Robson.

Atentos ao melhor caminho

Empregados da Aperam South America contam o que fazem para manter um cotidiano mais feliz e equilibrado



João Rabeão

Carlos Ávila encontrou na meditação uma forma de trazer mais alegria para o dia a dia

Para o compositor Walter Franco, “Tudo é uma questão de manter a mente quieta, a espinha ereta e o coração tranquilo”. Mas não é só na Música Popular Brasileira que se encontram pequenas receitas para uma vida melhor. A medicina sugere evitar o sedentarismo, o álcool e o cigarro. As religiões recomendam o perdão e o respeito ao próximo. Cada um define o melhor caminho possível e, entre as inúmeras opções, o analista técnico da gerência de Recozimento de Aço Inox, Carlos Alberto Ávila, escolheu a prática da meditação budista.

“A vida hoje é muito corrida. Damos atenção demais aos nossos desejos e, por isso, sofremos quando não alcançamos tudo o que é da nossa vontade. Nesse contexto, as aulas de loga e a meditação me ajudam a desenvolver novas compreensões da vida e esse conhecimento está disponível para todos”;

observa. Os ensinamentos vindos do Oriente, Carlos descobriu nos livros e em pesquisas na internet. Decidiu mudar também outros hábitos: é vegetariano há mais de 20 anos.

Organização como estratégia

O contato com a natureza também se mostra como outro ‘truque’ que ajuda a trazer leveza para a vida de Carlos. Quando os filhos Alan, de 22 anos, e Bruna, de 16, ainda eram crianças, os três participavam, sempre juntos, das atividades do grupo de escoteiros Jequitibá, no Centro de Educação Ambiental - Oikós. Hoje, o local ainda se destaca como referência para passear e é lá que Sérgio Ricardo Martins, assistente técnico da área de Acabamento de Inox, sai em busca de um ambiente para relaxar.

“Aprendi em diversas situações na vida que, quando as coisas não vão bem, é só procurar um lugar tranquilo, caminhar, respirar e pensar com calma. Afinal, não existe problema sem solução. Com paciência, ela aparece”, avalia Sérgio. Ele acredita, ainda, que não há nada melhor do que se dedicar a uma atividade prazerosa nos momentos de lazer, como cuidar de orquídeas.

O gosto pelas plantas ajudou a mobilizar os vizinhos no bairro Primavera, em Timóteo (MG), que transformaram um terreno cheio de entulho em uma bela praça. Na ocasião, foi preciso colocar em prática outra estratégia: a organização, companheira no dia a dia, seja no trabalho ou em casa. “Quando conseguimos deixar tudo sistematizado, no lugar certo, ganhamos em agilidade e é possível realizar melhor qualquer tarefa. Isso, somado ao respeito nas relações, torna a vida mais feliz”, define Sérgio.



João Rabeão

A natureza permite a Sérgio ter uma rotina mais tranquila

Compromisso ambiental e social

Aperam South America é reconhecida em prêmios concedidos pela Whirlpool



Notório

Os projetos desenvolvidos durante dois anos renderam economia de energia e o reconhecimento da Whirlpool

Reduzir o consumo de energia e a emissão de CO₂ otimizando, ainda, o uso de recursos financeiros da Empresa. Esses objetivos nortearam os trabalhos que deram origem ao *case* "Conservação e Eficiência Energética 2010/2011", vencedor do Prêmio Sustentabilidade para Fornecedores, concedido pela Whirlpool em 2013. O projeto relata melhorias que, em dois anos, geraram uma economia de 310 mil GJ, incluindo energia elétrica e térmica. Isso corresponde a um consumo equivalente de energia elétrica de 34 mil MWh, suficiente para abastecer oito mil residências por um ano.

Entre os destaques do *case* premiado, estão o projeto de troca do recuperador de calor do forno de reaquecimento da Laminação a Quente e a substituição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pelo Gás de Alto-Forno (GAF), na linha de recozimento final da Laminação a Frio de Aços Elétricos.

Essas e outras ações foram desenvolvidas com apoio da equipe de Eficiência Energética da Empresa, criada em 2008. "O diferencial para a conquista está na forma como a Aperam cuida do assunto. A equipe, com outras áreas de apoio, como Automação e Engenharia, mantém contato direto, dando suporte técnico e tratando do tema como um todo", avalia o assistente técnico da área

de Eficiência Energética, Luciano Lellis Miranda. A Whirlpool, cliente da Aperam no setor de linha branca, criou a premiação este ano, para valorizar iniciativas sustentáveis de seus fornecedores. Ao todo, foram 55 trabalhos inscritos.

Produção responsável

A entrega da premiação ocorreu durante o Encontro de Fornecedores, *Supplier's Day*. Na ocasião, a Aperam e seus subfornecedores, Aperam Bioenergia e Vale, foram reconhecidos com a certificação do Programa de Avaliação da Cadeia do Aço. "Receber esse reconhecimento é importante para a Aperam, pois mostra um forte alinhamento entre a Aperam e a Whirlpool, um grande parceiro da Empresa. A certificação reforça que estamos no caminho certo e ainda revela o comprometimento dos nossos fornecedores", avalia o diretor Comercial e de Logística, Frederico Ayres Lima.

O programa de Avaliação da Cadeia do Aço foi criado pela Whirlpool para verificar o atendimento às normas de Responsabilidade Social, Saúde e Segurança e Gestão Ambiental, por parte de seus fornecedores. Para isso, os subfornecedores, as empresas que oferecem matéria-prima para a produção do aço também foram avaliadas. Entre os

critérios analisados aparecem o atendimento a exigências como a ausência de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Além disso, observaram os direitos dos povos indígenas e o manejo florestal.

"Estamos comprometidos não apenas com a qualidade do carvão que produzimos, mas também com o respeito às comunidades e ao meio ambiente na execução de nossos processos. O reconhecimento é recebido com orgulho e se apresenta como uma oportunidade para reforçarmos nosso compromisso", comenta o gerente executivo da Aperam Bioenergia, Ricardo Wagner Pinto Leite.

Juntos pela qualidade

A Aperam Inox Tubos Brasil recebeu da Whirlpool o certificado de "Qualificação de Fornecedores de Materiais e Serviços Diretos", na categoria Grow, nível máximo de reconhecimento oferecido pela detentora das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, no Brasil. A avaliação, feita por um organismo certificador independente, baseado no *WSQE - Whirlpool Supplier Quality Excellence*, considerou aspectos como qualidade (do recebimento, do controle de processos e do produto), melhoria contínua, saúde, segurança, meio ambiente, responsabilidade social e outros. "É uma grande satisfação sermos classificados nesse nível de excelência por uma empresa que preza pela alta exigência em todos os seus critérios de avaliação. O resultado atesta a qualidade de nossos processos e confirma o atendimento pleno das necessidades de um cliente estratégico para todo o grupo Aperam", comenta o gerente geral da Aperam Inox Tubos, Henrique de Ulhôa Cintra.

Integração de um vale a outro

Projeto promove melhoria da qualidade do carvão vegetal

João Rabêlo



O diálogo entre as áreas e a Aperam Bioenergia contribuíram para o sucesso do projeto



Arquivo Aperam Bioenergia

Ézio dos Santos acredita que um dos ganhos foi o maior conhecimento sobre os processos

Combustível e redutor. No caminho que leva até a produção do aço, o carvão vegetal assume essas duas funções: permite alcançar altas temperaturas, para que o minério passe do estado sólido ao líquido e, ainda, combina com o oxigênio que se desprende do minério para deixar o ferro livre. Nesse contexto, é possível perceber a importância da qualidade do carvão utilizado.

Por isso, desde 2011, quando o Alto-Forno II, da Aperam South America, voltou a operar com carvão vegetal, várias áreas da Empresa e a Aperam Bioenergia se mobilizam para melhorar os processos de produção e consumo do material. “O ano de 2013 pode ser considerado de muito aprendizado e de ajustes. Estreitamos, ainda mais, o relacionamento entre a Aperam Bioenergia e a área de Redução. Hoje, conhecemos melhor os processos, sabemos como eles trabalham e de que modo podemos ajudar”, comenta o analista técnico da Redução, Luciano Milagres.

Com a proposta de controlar melhor os processos e conhecer, ainda mais, o carvão vegetal, um diagnóstico possibilitou a identificação de pontos de melhoria.

Entre eles, a necessidade de laboratórios de análise do carvão dentro da Aperam Bioenergia e a padronização dos processos de carga e descarga dos fornos de carbonização, distribuição do carvão nas pilhas de estoque, coleta de amostras e proteção contra umidade. Tudo isso, em busca da qualidade do produto final. Um trabalho de *benchmarking* também possibilitou o contato com as melhores práticas das empresas do setor.

Vontade de aprimorar

Como não é possível pensar em qualidade sem investir em capacitação, operadores da Aperam Bioenergia fizeram visitas técnicas à Usina em Timóteo (MG). O mesmo aconteceu com profissionais das áreas de Redução, Aciaria - por meio do laboratório de Matérias-Primas -, Infraestrutura, Engenharia de Projetos, Automação, Logística de Transportes e Controladoria, que se deslocaram até o Vale do Jequitinhonha para conhecer o processo operacional da Bioenergia, desde a pesquisa genética e o viveiro de mudas até a produção do carvão que alimenta os Altos-Fornos.

Suporte remoto, como o da equipe de TI, também tem sido fundamental.

“Acredito que essa proximidade contribui para pensar no processo mais integrado e objetivo. Dessa forma, passamos a entender de que modo o trabalho realizado na Bioenergia impacta nas atividades de nossa Usina, podendo assim aprimorar a cada dia”, comenta o supervisor de Processos da Aperam Bioenergia, Ézio Vinícius Santos.

Como resultados, já se observam melhorias nos parâmetros qualitativos do carvão, o que resulta em menos consumo de matéria-prima nos Altos-Fornos. Além disso, é possível conseguir um ferro gusa com custos menores e maior qualidade. “O projeto vem obtendo a adesão de todos os envolvidos nas diferentes fases do trabalho, muita disposição para conhecer e entender os processos de ambos os lados. A mobilização continua para garantir as metas firmadas para 2014. Isso reforça a ideia de parceria, em que há um diálogo ainda mais direto. Afinal, somos todos Aperam”, conclui a analista de projetos da Melhoria Contínua, Márcia Baroni.

Aprendizado para o desenvolvimento

Segunda edição do Edital de Projetos da Fundação Aperam Acesita seleciona sete iniciativas do Vale do Jequitinhonha

De panela na cabeça, o Menino Maluquinho passou a infância livre para inventar brincadeiras de todo tipo. Na história criada pelo cartunista Ziraldo, o Maluquinho se tornou um adulto legal justamente por ter sido uma criança feliz. O Grupo Pirilampo de Timóteo (MG) também pensa assim. E é por isso que seus integrantes apostam na proteção dos direitos de quem está nessa fase da vida, como um investimento para uma sociedade melhor. A instituição, criada em 2006, elaborou uma das 11 iniciativas aprovadas no segundo Edital de Projetos da Fundação Aperam Acesita.

“A ideia é incentivar a reflexão sobre uma forma de convivência, sem violência, entre adultos e crianças”, conta a gerente de Projetos e fundadora do Grupo Pirilampo, Ana Elizabeth Bezerra Lubambo Maia. O Pirilampo prevê palestras, programa na Rádio Cidade (comunitária), debates, entrevistas e rodas de leitura, além de um circuito de teatro de palco e de bonecos em escolas públicas de Timóteo. Também será lançado um livro sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Os projetos escolhidos deveriam atender a, pelo menos, um dos focos de atuação estabelecidos:

Educação, Melhoria da qualidade dos processos de gestão, Fomento à cultura e esporte, Preservação e conservação ambiental, Qualificação profissional, Geração de renda. “Além de promover boas ideias e incentivar o desenvolvimento de comunidades, o edital é uma forma de capacitar as organizações sociais para que tenham possibilidades reais de captar fundos junto a outras instituições”, aponta o presidente da Fundação Aperam Acesita, Venilson Vitorino.

Participação de destaque

Dos 11 projetos selecionados pelo edital em 2013, sete foram elaborados por instituições do Vale do Jequitinhonha, entre elas a Associação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente de Veredinha (Adecav). Com foco na geração de renda, a proposta prevê a construção de um galpão e capacitação para os produtores de aves.

O coordenador da associação, Edmilson Rodrigues, conta que a Adecav está se organizando para buscar, cada vez mais, formas de captação de recursos. “Além do aprendizado da metodologia, um projeto selecionado ganha mais credibilidade, o que ajuda a instituição na busca por novos parceiros”, conclui.



Grupo Pirilampo

Apresentação do Grupo Pirilampo, um dos selecionados no Edital de Projetos

Reutilizar é preciso

O Centro de Educação Ambiental da Aperam, Oikós, aposta na difusão de conhecimentos sobre tecnologias alternativas para cuidar do planeta

O sítio no bairro Petrópolis, em Timóteo (MG), é terreno fértil para o ex-empregado da Aperam South America, Tomaz Antônio de Lima. Não apenas pelo que brota do solo. É lá que ele testa ideias para aproveitar, de forma respeitosa, os recursos da natureza. A criatividade e o interesse pela sustentabilidade deram origem a **biodigestores** e a um sistema de aquecimento de água a partir da energia solar.

“Gosto de pesquisar para entender o meio ambiente. Essas alternativas, além de serem economicamente vantajosas, diminuem a quantidade de rejeitos jogados no planeta. Os seres humanos precisam repensar o volume de lixo que produzem”, analisa. Essa curiosidade sobre o assunto surgiu, na década de 1980, após uma conversa com os colegas de trabalho da Aciaría.

Coincidência ou não, também foi na Aciaría que atuou por 30 anos outro entusiasta das tecnologias alternativas, o ex-empregado José Vitoriano Barbosa. Após procurar a equipe da Fundação Aperam Acesita, ele segue se informando para concluir o sistema de tratamento da água de esgoto de sua casa. “Quero não apenas cuidar dos resíduos na minha propriedade, mas servir de exemplo e influenciar os vizinhos a agirem da mesma forma. A água que vem da cachoeira aqui perto é limpa. Nossa obrigação é preservar”, avalia.

Conhecer e compartilhar

Há mais de 10 anos, o Centro de Educação Ambiental – Oikós mantém um biodigestor que fornece gás para a cozinha, bombeamento e aquecimento de água e adubo para as plantas, além de ser parada obrigatória durante as visitas

O biodigestor é uma câmara fechada onde a fermentação de esterco, por exemplo, produz biogás, fonte de energia que pode ser utilizada no funcionamento de chuveiros, fogões, aquecedores, entre outros. Ele também gera como produto o biofertilizante.



João Rabêlo

Tomaz utiliza o seu sítio para buscar formas de reaproveitar os recursos da natureza

escolares. Outras iniciativas, como a composteira, a estação para captação de água da chuva e tratamento alternativo do esgoto foram incorporadas ao longo do tempo.

Para ensinar como funciona cada uma dessas tecnologias, a Fundação produziu cartilhas que trazem o passo a passo de implantação. Também oferece capacitação a escolas agrícolas, organizações não governamentais, produtores rurais e outros interessados.

De acordo com o coordenador de Projetos da Fundação Aperam Acesita, Luiz Antônio Ferreira, a busca por adaptações e outras técnicas é uma prática constante. “Na maioria dos casos, os recursos necessários são de baixo custo. Também podem ser aproveitados materiais que iriam para o lixo. Quando as pessoas utilizam uma das tecnologias alternativas acabam sendo estimuladas a pensar em outras formas de reaproveitamento”.



João Rabêlo

José Vitoriano sempre recorre à equipe da Fundação para buscar informações sobre tecnologias alternativas



Impulso para a carreira

Iniciativa promovida pela Fundação Aperam Acesita valoriza educadores do Vale do Jequitinhonha

Os desafios são vários. O desinteresse dos alunos por determinada disciplina, diferentes níveis de aprendizado entre os estudantes e a facilidade para copiar trabalhos da internet. Essas situações, que fazem parte da rotina de muitos professores, contribuíram para a palestra “Gestão da Própria Carreira” - atividade de capacitação promovida, no último trimestre de 2013, pela Fundação Aperam Acesita, no Vale do Jequitinhonha (MG). O evento reuniu 450 educadores das cidades de Capelinha e Itamarandiba.

“A proposta é motivar, fazer com que se sintam mais valorizados e, para isso, é fundamental que cada um conheça seus pontos fortes e fracos. Também devem identificar o que pretendem na carreira, quais as estratégias para conquistar os resultados e estabelecer o planejamento”, conta o palestrante e diretor da Única Escola de Negócios, Ronan Delfin Machado.



Arquivo Aperam Bioenergia

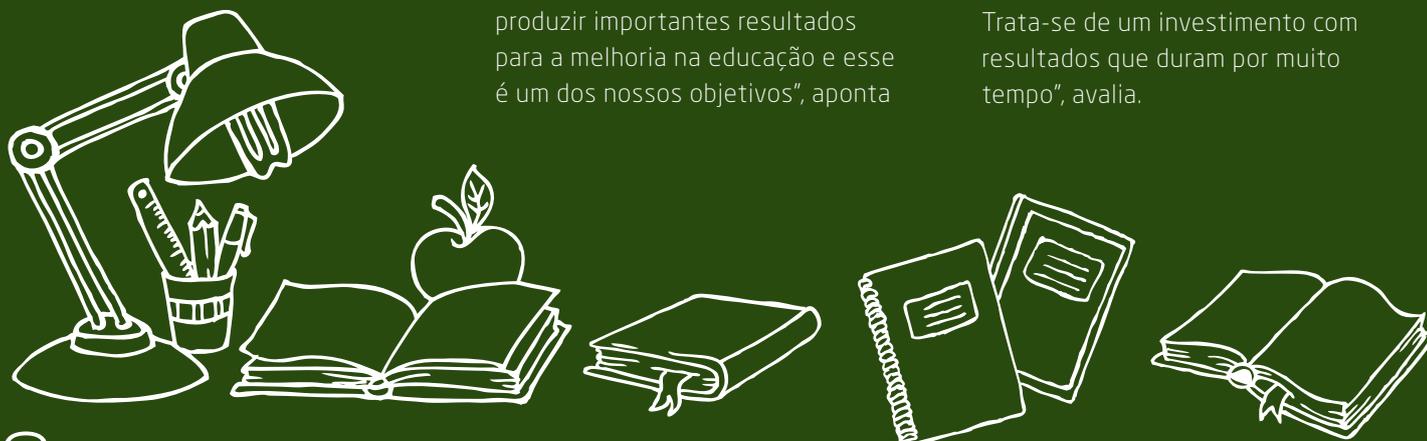
A palestra motivacional reuniu cerca de 450 educadores das cidades de Capelinha e Itamarandiba

Atuação parceira

A atividade no Vale do Jequitinhonha faz parte do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino, desenvolvido pela parceria entre a Aperam Bioenergia e a Fundação Aperam Acesita. “Iniciativas que conseguem reunir diferentes setores da sociedade, como o governo, Empresa e comunidade, podem produzir importantes resultados para a melhoria na educação e esse é um dos nossos objetivos”, aponta

o presidente da Fundação Aperam Acesita, Venilson Vitorino.

A secretária de Educação de Capelinha, Eunice Ribeiro, acredita que a realização de eventos voltados para a educação é uma forma de valorizar a região e os profissionais que nela atuam. “Trabalhar a motivação entre os professores faz toda a diferença para melhorar a qualidade do ensino. Trata-se de um investimento com resultados que duram por muito tempo”, avalia.



Ainda mais presente

Fundação Aperam Acesita reforça trabalho com foco em políticas públicas



A atuação nos Conselhos Municipais tem o objetivo de contribuir com a maior participação da comunidade

O acompanhamento de projetos voltados para as discussões sobre políticas públicas na região do Vale do Aço é uma prática que a Fundação Aperam Acesita realiza há anos, mas que, em 2013, ganhou um novo fôlego. Com a maior sistematização do processo de incidência em políticas públicas pela instituição, foi possível estruturar o trabalho realizado junto aos **Conselhos Municipais** de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, do Idoso e da Educação.

“A Fundação tem assumido papel relevante, com foco no assessoramento proporcionado pela *expertise* que adquiriu ao longo dos anos. Dessa forma, se tornou uma parceira importante para as secretarias

municipais”, avalia a secretária de Assistência Social de Timóteo, Patrícia Nunes. A atuação trouxe como resultado a participação ativa da Fundação nas Conferências Municipais da Juventude, de Assistência Social

Os Conselhos são formados por membros da sociedade civil, do Estado e têm a função de formular e acompanhar a execução de políticas públicas em áreas específicas como Educação e Assistência Social, entre outras. Eles servem como forma de participação popular, permitindo o contato com os governos federal, estadual e municipal.

e de Educação de Timóteo. Assim, a Instituição se consolida como um ativo importante na mobilização da sociedade civil, fomentando a atuação nos espaços públicos e contribuindo para a garantia de práticas participativas e inclusivas.

A coordenadora de Projetos da Fundação Aperam Acesita, Márcia Ferreira de Andrade, observa que a intenção é contribuir com o conhecimento para estimular a população a participar, ainda mais, das discussões que acontecem na esfera pública. “Dessa forma, a comunidade pode ter a consciência de que a proposição de soluções e o seu acompanhamento possibilitam uma sociedade melhor”, comenta.

Para encantar olhos e ouvidos

Novidades no Natal da Fundação Aperam Acesita incluem festa de inauguração das luzes e canções inéditas

Com direito a Papai Noel, duendes, apresentação do grupo de seresta Grãos de Sonhos e festa para inaugurar as luzes da decoração, a Fundação Aperam Acesita iniciou sua programação para celebrar a chegada do Natal. No primeiro dia de dezembro, a comunidade de Timóteo foi convidada pelo "Bom velhinho" a prestigiar o evento. Esse personagem tradicional percorreu a cidade em carro aberto, acendeu a nova iluminação e ainda tirou foto com as crianças.

"Nos últimos anos, quando acendíamos as luzes, as pessoas viam de longe que estava tudo pronto e se aproximavam. Desta vez,



João Rabello

No coral, Silas se diverte e pode soltar a voz

pensamos em convidar toda a comunidade para celebrar conosco o resultado do trabalho de decoração, o que também é um bom motivo para reunir as pessoas", assinala o presidente da Fundação Aperam Acesita, Venilson Araujo Vitorino. As novas atrações, em 2013, não pararam por aí. O coral também incorporou ao repertório outras canções e esteve acompanhado do pianista João Willian Castro, e do flautista e saxofonista Aliélison Rocha.

O que já não é mais novidade é a participação do estudante Silas Carvalho, de 12 anos, entre os coralistas. Há sete anos, ele soube de um teste para fazer parte do grupo e não pensa em sair tão cedo. Os ensaios, duas vezes na semana, divertem o garoto enquanto ele conhece mais sobre música. Também alimentam sua expectativa até as apresentações. "Eu gosto de cantar. No coral, aprendi muitas coisas e continuo aprendendo. Acho super legais as canções clássicas do Natal", conta.



João Rabello

João Bosco acredita que a iluminação valoriza a cidade

As atrações também encantam olhos e ouvidos do aposentado João Bosco de Miranda. Morador da cidade de Ipatinga (MG), ele não perde a oportunidade de visitar o local, especialmente no fim de ano. "Aprecio o cuidado que eles têm em preparar tudo. Isso valoriza muito o ambiente. É importante para reforçar o clima de reflexão, paz e esperança que vivemos com a proximidade do Natal", aponta.



João Rabello

ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO XI | Nº 73 | FEV/MAR 2013



O ator e professor de dança Tainã Freitas é um dos frequentadores do bicicletário na orla de Ipanema

Tripulante em águas internacionais

A bordo do veleiro Kat, inox da Aperam South America viaja pelo mundo oferecendo conforto e um visual moderno para a embarcação da Família Schurmann
Páginas 4 e 5



3 Equipe vai ao velho continente mostrar ideia desenvolvida na Aperam

8 Empresário realiza o sonho de ter um carro 100% inox

16 Fundação mostra forma participativa para o repasse de recursos